



ÁGORA
INVESTIMENTOS

ÁGORA INSIGHTS

Abertura de mercado



10/10/2024

Abertura de Mercado



Performance das bolsas internacionais

Bolsa	Varição
Dow Jones*	▼ 0,1%
Nasdaq *	▼ 0,3%
S&P 500*	▼ 0,2%
Londres (FTSE)	▲ 0,0%
Frankfurt (DAX)	▼ 0,1%
Tóquio **	▲ 0,3%
Xangai **	-
Hong Kong **	▲ 3,0%

*Futuros **mercados já fechados

Indicadores financeiros:

0,63% R\$ 6,11 Euro 9/10	-1,18% 129.962 Ibovespa 9/10	0,98% R\$ 5,59 Dólar Comercial 9/10
0,57% Poupança Nova 10/10	146,21 CDS ¹ Brasil 10/10	10,65% CDI Anualizado 10/10
0,57% Poupança Nova 10/10	0,44% IPCA (Agosto) 10/10	10,75% Selic (a.a.) 10/10
Commodities		
▼ 0,5% 2607,67/onça Ouro (US\$/onça troy) 9/10	▲ 0,1% 104,75/ton Minério de Ferro (US\$/ton) 9/10	▼ 1,1% 76,57/barril Petróleo Brent (US\$/barril) 9/10



Agenda econômica:

Data	Região	Horário	Indicador	Referência
10-Out	Brasil	09:00	Vendas no varejo A/A	Agosto
10-Out	Brasil	09:00	Vendas no varejo M/M	Agosto
10-Out	EUA	09:30	CPI M/M	Setembro
10-Out	EUA	09:30	CPI A/A	Setembro
10-Out	EUA	09:30	Novos pedidos seguro-desemprego	Outubro
10-Out	EUA	09:30	Seguro-desemprego	Setembro

Mercados se ajustam antes da inflação americana

A quinta-feira começa com um tom mais negativo, possivelmente em um movimento de realização de lucros, especialmente se considerarmos que o S&P 500 atingiu seu 44º recorde este ano na sessão anterior, liderado pelas grandes empresas de tecnologia. Assim, o que se vê nesta manhã são bolsas europeias e índices futuros de Nova York operando no vermelho, ainda que as oscilações sejam bastante contidas.

Em outros mercados, o dólar opera de lado após oito altas seguidas, os rendimentos dos Treasuries estão estáveis, os contratos futuros do petróleo se valorizam, com operadores monitorando eventual resposta israelense ao ataque de mísseis do Irã e o aumento dos estoques americanos, enquanto os preços futuros do minério de ferro caíram 1,02% na madrugada em Dalian, cotados ao equivalente à US\$ 109,50 por tonelada, mesmo diante de um possível anúncio de medidas econômicas na China no sábado.

Por aqui, a tendência é que os mercados também passem por ajustes negativos, especialmente diante das dúvidas sobre a inflação e da pouca flexibilidade do Executivo para cortar gastos.

Agenda econômica 10/10:

Brasil: Destaque para as vendas do varejo restrito e ampliado de agosto (9h), para as quais, apesar de um recuo mensal, espera-se que devam seguir crescendo na base de comparação interanual, refletindo a melhora das condições econômicas em relação ao ano passado. Entre os eventos, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, participa de congresso (19h30), os diretores do Banco Central Paulo Picchetti (Assuntos Internacionais) e Diogo Guillen (Política Econômica) participam de reuniões com economistas do mercado (9h30 e 11h) e o Ministro do STF Flávio Dino realiza nova audiência fechada com Executivo e Legislativo para verificar as ações em andamento para dar transparência às emendas de comissão e de relator.

EUA: O índice de preços ao consumidor (CPI) de setembro e os pedidos de auxílio-desemprego saem logo cedo (9h30). Entre os eventos, a diretora do Fed Lisa Cook fala (10h15), além do presidente da distrital de Nova York, John Williams (12h).

Europa: A ata do Banco Central Europeu (BCE) será divulgada hoje (8h30).



Confira aqui

Nosso Guia de Ações com recomendações e múltiplos das empresas de nossa cobertura.

Destques Corporativos

Eletrobras (ELET6):

Foco na melhora dos fundamentos, enquanto a falta de acordo com o Governo já está precificada

Com base nos princípios do estoicismo, entendemos que a tese de investimentos em Eletrobras deve ser focada nos direcionadores que estão sob controle do investidor – ou seja, nos fundamentos da empresa – enquanto as variáveis que não podem ser controladas devem ser deixadas em segundo plano.

Em relação a um acordo esperado com o Governo sobre o litígio do limite de votos, ainda estamos otimistas sobre um resultado positivo, mas o momento não ficou claro após a última extensão de 90 dias para negociar um acordo. Assim, assumindo que o atual impasse (já precificado) é o cenário-base daqui para frente, mudamos nosso foco para os fundamentos da Eletrobras, que ultimamente melhoraram significativamente, principalmente em relação a preços, controle das despesas operacionais e gestão de passivos.

Para nós, a partir de todos esses fundamentos positivos, os preços da eletricidade devem ser o foco principal de qualquer análise de Eletrobras, uma vez que os preços de longo prazo aumentaram aproximadamente R\$ 10,00/MWh, correspondendo a um aumento do Valor Presente Líquido (VPL) de aproximadamente 6%. De fato, no curto prazo, os preços de energia podem cair, como seria de se esperar, dada uma estação chuvosa presumivelmente normal de outubro a abril... mas observe que já estamos modelando preços de contrato conservadoramente baixos para o 2025 (R\$ 115/MWh) e 2026 (R\$ 124/MWh). No entanto, os preços de médio e longo prazo mais altos devem ser sustentáveis – de fato, a curva de preços de referência de longo prazo da consultoria DCIDE está em R\$ 150/MWh, tendo subido de uma baixa de R\$ 90/MWh em meados de 2023... e isso ocorre enquanto o excesso de oferta estrutural continua sendo um problema, mas isso foi superado até agora pela volatilidade do preço à vista se espalhando por toda a curva de preços.

Notavelmente, nossa estimativa de preço de longo prazo permanece inalterada em R\$ 160/MWh (alcançada gradualmente até 2030), mas agora parece conservadora. Isso ocorre porque o custo marginal de expansão de longo prazo aumentou com um risco/custo mais alto para construir energia eólica/solar (acima de R\$ 250/MWh) que reflete a redução, menores fluxos de vento, provavelmente menos dívida disponível para construir projetos e subsídios em declínio.... No entanto, isso levará alguns anos para ser devidamente comprovado.



Nossa Visão: Reiteramos nossa recomendação de Compra para as ações da Eletrobras, que é uma de nossas ações favoritas no setor. Revisamos nossas estimativas em relação ao preço à vista de energia, receitas de transmissão e outros fatores. Além disso, alteramos nosso preço-alvo para ELET6 para R\$ 65,00 e para ELET3 para R\$ 58,00, ambos para 2025.

Francisco Navarrete



Ricardo França



Mitre (MTRE3):

Prévia Operacional (3T24): Sem lançamentos e aumento da alavancagem; Levemente negativo

A Mitre registrou vendas líquidas de R\$ 322 milhões no 3T24 (7,2% em base anual; -14% na comparação trimestral) e R\$ 943 milhões nos 9M24 (+30% na comparação anual), o segundo melhor trimestre da companhia. A velocidade de vendas (VSO) para o trimestre foi de 17,4% (+4,1pp na comparação anual; +0,8pp na comparação trimestral) e 42% nos últimos doze meses. A relação dívida líquida/patrimônio líquido encerrou o 3T24 em 38,4% (+3,5pp no 3T24 vs. 2T24), com dívida líquida de R\$ 397 milhões. Desde o pico no 3T23, a alavancagem caiu 10,8pp, quando a dívida líquida era de R\$ 496 milhões. Dois lançamentos foram anunciados para o 4T24, com VGV de R\$ 864 milhões. A L'avenir terá 228 unidades e R\$ 228 milhões em VGV, enquanto o Chabad terá 110 unidades e R\$ 600 milhões em VGV. Não houve lançamentos no trimestre.



Nossa Visão: Impacto em nossa tese é ligeiramente negativo. Os números operacionais foram moderados no 3T24, com os principais pontos de atenção sendo: 1) nenhum lançamento durante o trimestre, sugerindo uma potencial revisão para baixo das nossas estimativas para o ano de 2024; 2) a alavancagem subiu para 38,4% (+3,5pp na comparação trimestral), apesar de ter concluído VGV de R\$ 1,2 bilhão nos 9M24 (VGV de R\$ 187 milhões a ser entregue no 4T24). Do lado positivo, a boa VSO de 42% nos últimos doze meses (+7,6pp) e as vendas de R\$ 322 milhões no 3T24 levaram o estoque a cair 18% no trimestre, para R\$ 1,5 bilhão.

Bruno Mendonça



Wellington Lourenço



Tenda (TEND3):

Prévia Operacional (3T24): trimestre forte, com 85% da orientação de vendas para o ano alcançada em 9 meses

O programa "Pode Entrar" em São Paulo impulsionou os lançamentos, com R\$ 532 milhões e 2.639 unidades em 2 projetos. O adiantamento de 15% deve ser feito em novembro de 2024. Os lançamentos totalizaram R\$ 2,15 bilhões em VGV em participação da companhia (com aumentos de 129% no trimestre e de 144% em base anual). A Tenda (operação tradicional) lançou 17 projetos, totalizando R\$ 2 bilhões em VGV (avanço trimestral de 145% e de 172% no ano contra ano), com um ticket médio de R\$ 215 mil (alta anual de 8%). Por sua vez, a Alea lançou quatro projetos que atingiram R\$ 112 milhões em VGV (alta de 2% no trimestre, mas declínio anual de 16%) a um preço médio de R\$ 196 mil (aumento anual de 10%). Nos 9M24, os lançamentos totalizaram R\$ 3,8 bilhões (alta anual de 65%), sendo R\$ 3,5 bilhões (avanço anual de 67%) na operação tradicional e R\$ 310 milhões (+49%) da Alea. As vendas líquidas cresceram para R\$ 1,5 bilhão em VGV da companhia (crescimento trimestral de 53% e de 68% na comparação anual). A marca Tenda registrou vendas líquidas de R\$ 1,46 bilhão em VGV (avanço trimestral de 61% e de 68% em base anual), enquanto a Alea reportou R\$ 89 milhões (20% menor no trimestre e alta de 74% em base anual). Nos 9M24, as vendas líquidas consolidadas totalizaram R\$ 3,5 bilhões (avanço anual de 54%), com a Tenda (tradicional) atingindo R\$ 3,3 bilhões (aumento anual de 48%) e a Alea atingindo R\$ 281 milhões (+220%). A velocidade de vendas (VSO) no 3T24 foi de 36,6% (4,2pp maior no trimestre e 6,4 pp superior ao 3T23). A VSO da Tenda ficou em 37,8% (+5,1 pp no trimestre; +7,1 pp no ano), enquanto o da Alea atingiu 24,3% (-6,4 pp no trimestre; -0,6 pp no ano). Por sua vez, a VSO consolidado em 12 meses ficou em 61,5% (+2,2pp na comparação anual).



Nossa Visão: Impacto em nossa tese é positivo. Após um trimestre mais tímido no 2T24 devido a atrasos na aprovação, destacamos: 1) fortes números de lançamentos, com alta de 144% em relação ao ano anterior, para R\$ 2,2 bilhões, impulsionados por R\$ 532 milhões no programa "Pode Entrar"; 2) impulso robusto de vendas com VSO em 37% (+6pp em base anual); e 3) 85% da orientação de vendas do ano alcançada (excluindo "Pode Entrar"). Em geral, a Tenda deve continuar seu forte impulso operacional em 2024, abrindo caminho para a desalavancagem e uma melhoria significativa do lucro por ação (LPA) em 2025. Vemos a TEND3 sendo negociado a 5,4x o múltiplo P/L esperado para 2025 (vs. CURY3 e DIRR3 em 7-8x), mas vemos um potencial adicional em nossas estimativas de LPA após o 3T24 da Tenda, principalmente do programa "Pode Entrar" que não está incorporado em nossos números oficiais.

Bruno Mendonça

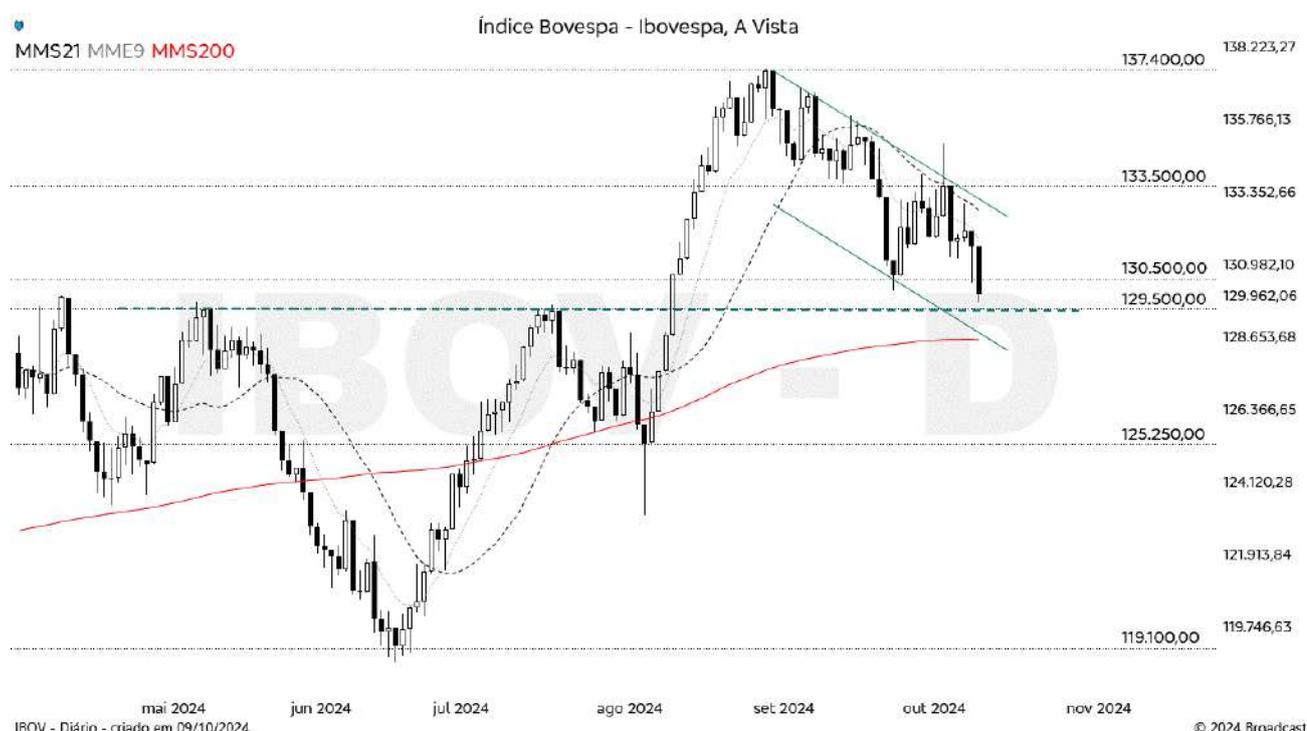

Wellington Lourenço

 **ÁGORA**
INVESTIMENTOS

A opinião do nosso time de grafistas

Ibovespa abaixo dos 130 mil pontos

O Ibovespa teve forte sessão negativa e perdeu a referência de suporte na região dos 130 mil pontos, sinalizando continuidade do movimento negativo até o suporte consolidado dos 129.500 pontos.



Recomendação do dia*: Simpar S.A. (SIMH3)

VENDA: SIMH3 (de 4,99 a 4,97), com primeiro objetivo aos 4,88 (ganho estimado entre +1,7% e +2,2%) e um segundo aos 4,78 (ganho estimado entre +3,7% e +4,2%). O stop ficaria marcado em 5,10 (perda estimada entre -2,2% e -2,7%).



Orientações e metodologia:

Ao atingir o 1º objetivo o investidor terá a oportunidade de realizar o resultado parcial ou total da operação. Na escolha de permanecer em busca do segundo objetivo, sugerimos o ajuste do stop loss para o preço de entrada. Ao atingir o 2º objetivo o investidor deverá encerrar a operação e consolidar o resultado auferido. Para operações de compra, o investidor deverá vender as ações adquiridas, enquanto para as operações de venda, deverá comprar as ações vendidas.

É indispensável verificar o preço de entrada no intervalo sugerido acima, devendo desconsiderar a operação caso o mesmo já tenha sido atingido e/ou superado, bem como os pontos de objetivo e stop loss. Ressaltamos que as operações no mercado de renda variável podem apresentar em qualquer situação risco de perda financeira a qualquer momento, proveniente de alterações de cenários políticos e econômicos, desempenho ou fato relevante da empresa emissora, oscilação de bolsas e moedas, notícias, oferta e demanda do papel entre diversos outros fatores, não havendo qualquer garantia de resultado na oportunidade indicada. Os valores e percentuais acima indicados, não consideram custos de corretagem, emolumentos e eventuais taxas cobradas pela Ágora Investimentos de acordo com a operação que consta na tabela de tarifas disponível no site ou app, bem como o Imposto de Renda de responsabilidade do cliente em eventuais ganhos conforme legislação fiscal vigente. A operação acima sugerida é válida apenas para hoje e se atingido os parâmetros estabelecidos.

Ernani Reis - Analista Gráfico, CNPI-T
Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-P
José Ricardo Rosalen - Analista Gráfico, CNPI-P

"Analistas de valores mobiliários credenciados responsáveis pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM"



Região Metropolitana (RJ e SP)
4004 8282

Demais Regiões do Brasil
0800 724 8282

Demais Regiões do Brasil
0800 724 8282

ECONOMIA

Dalton Gardimam

Economista – Chefe

Maria Clara W. F. Negrão

Economista

RESEARCH ÁGORA

José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI-P – Superintendente de
Research

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

Renato Cesar Chanes

CNPI - Analista de Investimentos

Larissa Fidelis Monte

Analista Assistente de Investimentos

ANÁLISE GRÁFICA

Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

Henrique Procopio Colla

CNPI-P - Analista de Investimentos

José Ricardo Rosalen

CNPI-P - Analista de Investimentos

DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

/ Seus investimentos merecem um time Classe Ágora \



Acompanhe nossas redes sociais



agorainvestimentos.com.br

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora CTVM:

O Bradesco BBI tem participação societária e interesses econômicos relevantes na empresa Cosan Dez Participações S.A., uma empresa gerenciada pela Cosan S.A. O Banco Bradesco S.A. detentor do Bradesco BBI e da Ágora CTVM, tem participação acionária indireta em Log Commercial Properties, Vitru e Zamp S.A.

Ágora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

Bradesco BBI está participando como coordenador na Oferta Pública de Valores Mobiliários de Auren Energia S.A., Eletrobrás S.A., Eneva S.A., Iochpe Maxion S.A., Multiplan S.A., Rede D'or S.A. e Vale S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: Ânima Educação S.A., Ambipar S.A., Americanas S.A., Assaí S.A., B3 S.A., Boa Safra S.A., Brisanet S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Cogna S.A., Ecorodovias S.A., Eletrobras S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Engie S.A., GPA S.A., Grupo Casas Bahia S.A., Hapvida S.A., Hypera S.A., Iochpe Maxion S.A., Localiza S.A., Movida S.A., MRV S.A., Oceanpact S.A., Pague Menos S.A., Positivo S.A., RD S.A., Rede D'Or S.A., Sabesp S.A., Tupy S.A., VAMOS S.A., Vibra Energia S.A., Vitru S.A. e Yduqs S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora CTVM participou, como instituição intermediária, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: Ânima Educação S.A., Ambipar S.A., Assaí S.A., B3 S.A., Boa Safra S.A., Brisanet S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Cemig S.A., Cogna S.A., CPFL Energia S.A., Ecorodovias S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Engie S.A., GPA S.A., Grupo Casas Bahia S.A., Hapvida S.A., Hypera S.A., Iochpe Maxion S.A., Jalles Machado S.A., Localiza S.A., Movida S.A., MRV S.A., Oceanpact S.A., Pague Menos S.A., Positivo S.A., RD S.A., Rede D'Or S.A., Sabesp S.A., Santos Brasil S.A., Tupy S.A., VAMOS S.A., Vibra Energia S.A., Vitru S.A. e Yduqs S.A.

A Ágora CTVM recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A., Enjoei S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).